Tereos Internacional
Resultados do 2º Trimestre de 2010/11



Tereos Internacional

São Paulo – 17 de Novembro de 2010

Destaques

Resultados Financeiros do 2T 2010/11

Resultados por Segmentos Operacionais

Sumário e Perspectivas

Tereos Internacional

Tereos Internacional – Destaques Estratégicos

- Integração bem sucedida das recentes aquisições
  - Operando o maior cluster integrado no estado de São Paulo após as aquisições das unidades Mandu e Vertente
  - Produtor único na Ilha da Reunião após a aquisição do Groupe Quartier Français
- Recentes Desenvolvimentos Corporativos
  - Otimização das unidades industriais de amido: volumes estáveis na Syral após o fechamento da unidade Greenwich
  - Aumento da capacidade de produção de açúcar no Brasil: início bem sucedido da fábrica de açúcar na unidade Tanabi e expansão das unidades São José e Cruz Alta
  - Início da planta de cogeração na unidade Andrade
- A Tereos Internacional está bem posicionada para participar do novo cenário industrial e implementar suas estratégias de crescimento de longo prazo

Tereos Internacional

Tereos Internacional – Destaques Financeiros do 2T

- Sólido aumento da receita: R$1,5 bilhão
  - Em base anual: +12,5% (+26,7% em moeda constante)
- EBITDA Ajustado* : R$286 milhões
  - Em base anual: +44,3% (+70,1% em moeda constante)
- Cana-de-açúcar
  - Aumento expressivo da receita: R$744 milhões (+82,5% em base anual) impulsionado pelas aquisições, aumento da produção de açúcar e condições de mercado favoráveis
  - A margem EBITDA Ajustado da Guarani aumentou para 30,9% frente a 11,5% no 2T 2009/10 favorecido por crescimento orgânico e aquisições
- Cereal
  - Receita estável: R$751 milhões (+1,6% vs. 1T 2010/11), apesar do encerramento das atividades da unidade Greenwich
  - A margem EBITDA Ajustado da Syral retrocedeu para 9,5% dos 16,2% anteriores, em razão dos maiores custos dos produtos vendidos

* EBITDA Austado: EBITDA excluindo itens não recorrentes, efeito contábil do ajuste a valor justo dos ativos biológicos e instrumentos financeiros

Destaques de Mercado do 2T

Açúcar

- Os preços do açúcar bruto (NY#11) aumentaram 40% no trimestre findo em 30 de setembro de 2010, impulsionado pela produção abaixo do esperado e forte demanda com baixos estoques mundiais
- Brasil: produção afetada pelo clima seco

Amido

- Os preços do trigo aumentaram 52% no trimestre findo em 30 de setembro de 2010, devido à seca e incêndios nos países da região do Mar Negro
- Amido e Adoçantes: próxima temporada de negociações (3T/4T) deverá refletir o aumento dos preços dos cereais e energia, assim como a demada sustentada e a capacidade extra reduzida na Europa

Etanol

- Os preços do etanol aumentaram (US: +27% - Brasil: +24% para o hidratado - EU: +28%) devido ao balanço justo entre oferta e demanda

Tereos Internacional

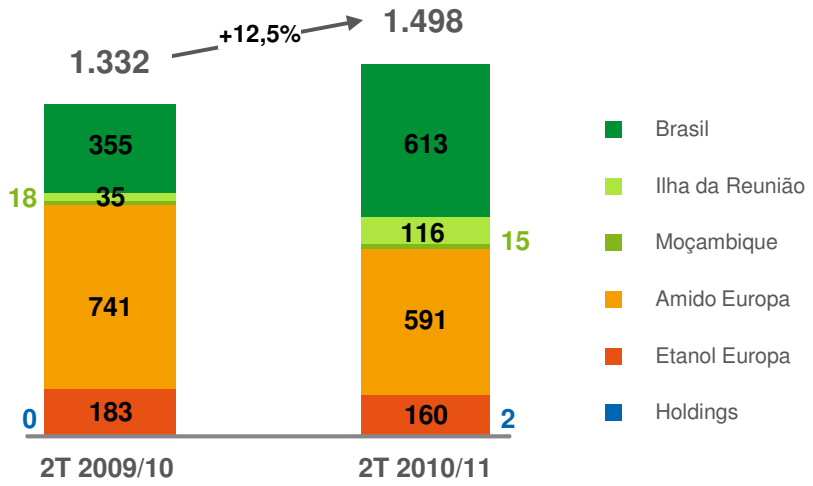
Resultados Financeiros do 2T 2010/11

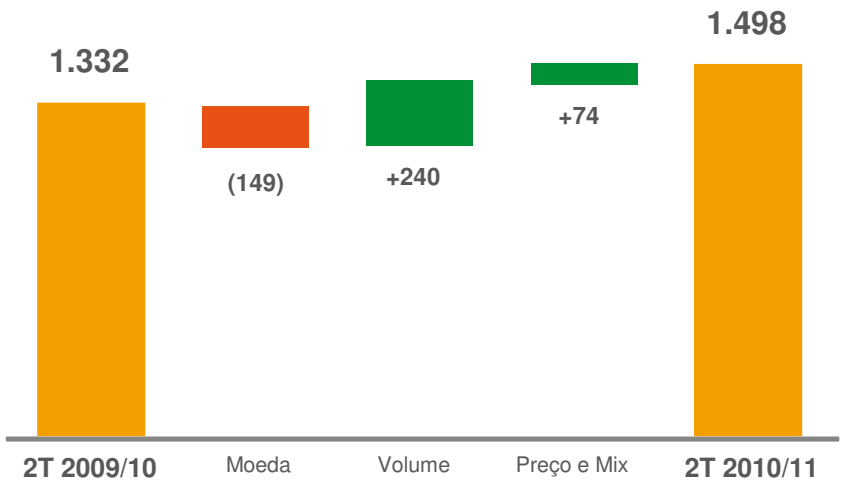
Tereos Internacional

Sólido crescimento da receita, impulsionado pelas aquisições, aumento da produção de açúcar e condições favoráveis de mercado

Receitas – 2T

Em R$ MM



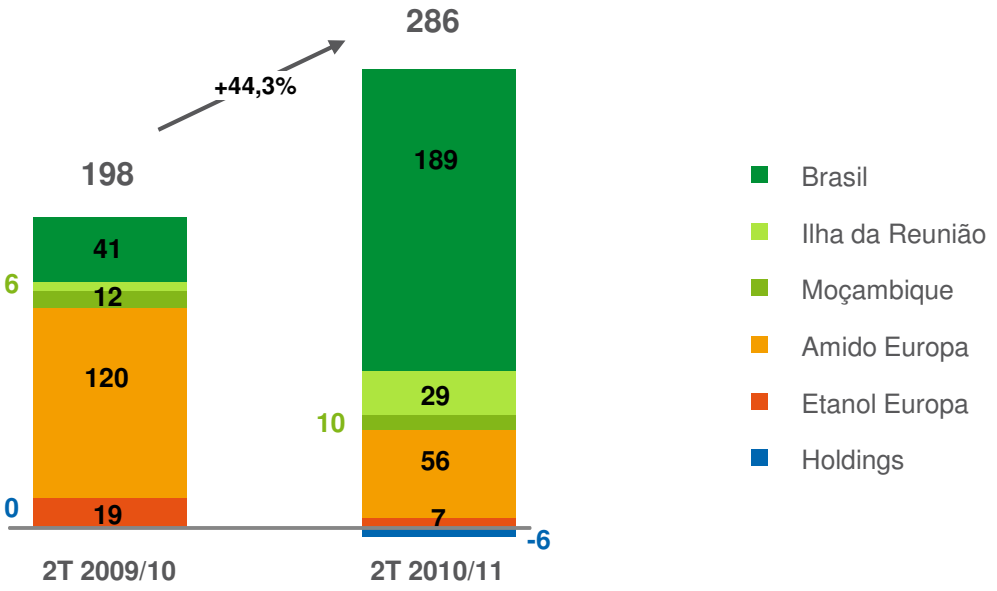


- **Cana-de-açúcar**
  - Brasil: +73% principalmente devido à contribuição da Mandu e Vertente, aumento da produção de açúcar (+83%) e maiores preços
  - Ilha da Reunião: contribuição da GQF dobrando as receitas, retorno das condições normais de operação na unidade Bois Rouge
- **Cereal**
  - Amido Europa: -6,1% em moeda constante. Volumes estáveis após o encerramento das atividades da unidade Greenwhich
  - Etanol Europa: +2,8% em moeda constante

Uma melhoria na margem EBITDA Ajustado

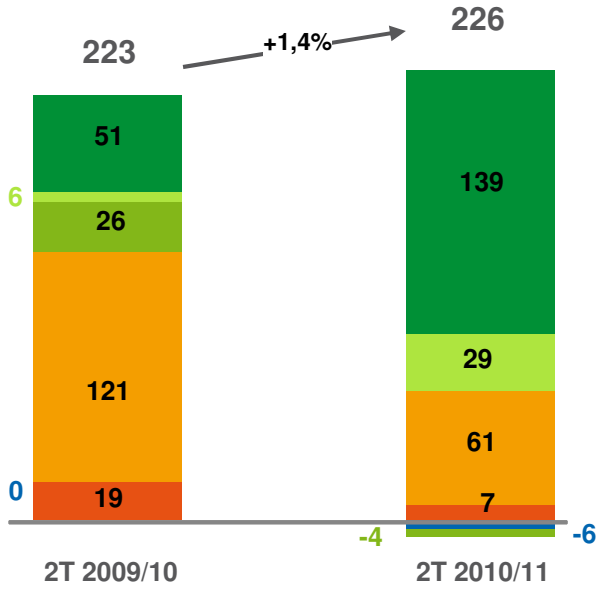
EBITDA Ajustado – 2T

Em R$ MM



EBITDA – 2T

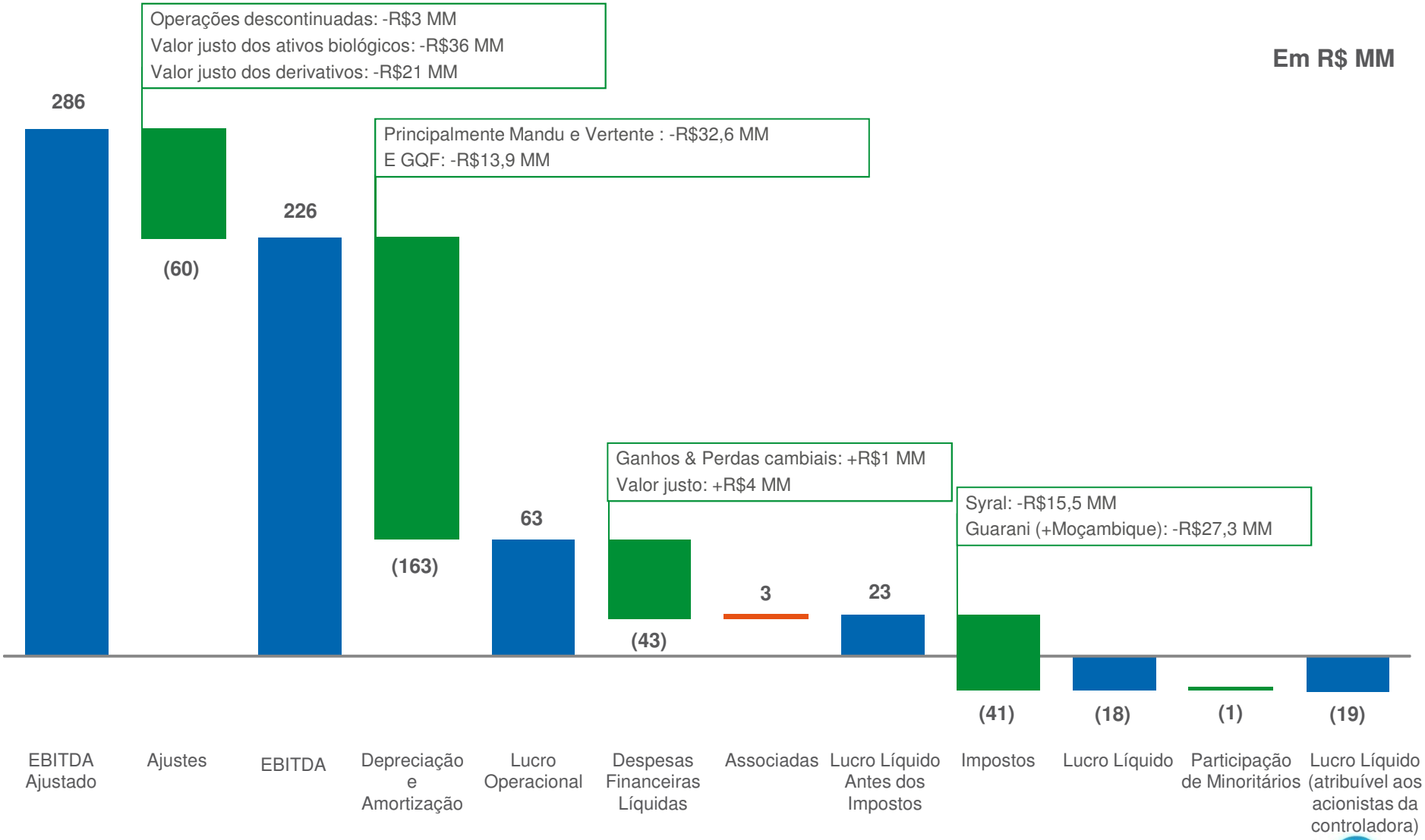
Em R$ MM



- **Cana-de-açúcar**
  - Brasil: Margem EBITDA Ajustado de 30,9%,
  - Ilha da Reunião: Margem EBITDA Ajustado de 25%
- **Cereal**
  - Amido: Margem EBITDA Ajustado de 9,5%
  - Etanol: Margem EBITDA Ajustado de 4,4%
- **Ajustes:** R$59,8 milhões, incluindo Ativos Biológicos (R$36 milhões), Derivativos (R$20,8 milhões) e operações descontinuadas (R$3 milhões)

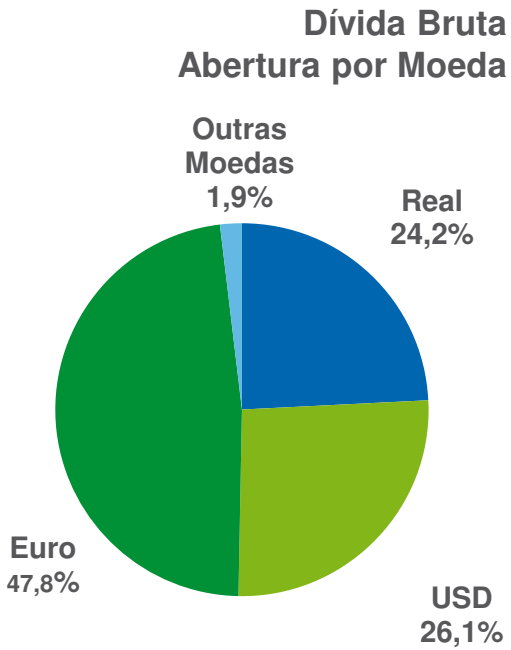
Do EBITDA Ajustado ao Lucro Líquido

2T 2010/11



Dívida

Dívida Em R$ MM	30/Set/2010	30/Jun/2010	Variação
Circulante	**1.667**	**1.598**	**+4,3%**
Não circulante	**1.236**	**1.001**	**+23,5%**
Custo de Amortização	(16)	(9)	+272,8%
Dívida Bruta Total	**2.887**	**2.590**	**+11,5%**
Em €	1.388	1.245	+11,5%
Em USD	757	424	+78,5%
Em R$	703	857	-18,0%
Outras moedas	55	73	-24,7%
Caixa e Equivalentes de Caixa	(440)	(382)	+15,2%
Dívida Líquida Total	**2.447**	**2.208**	**+10,8%**
Partes Relacionadas	(31)	(6)	+416,7%
Dívida Líquida Total + Partes Relacionadas	**2.416**	**2.202**	**+9,7%**



- Dívida Líquida: R$2.416 milhões +9,7% vs Junho 2010
  - Em linha com o aumento sazonal nas necessidades de capital de giro e recentes aquisições
- Dívida Líquida/EBITDA: 3,4x

Tereos Internacional

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa Em R$ MM	2T 2010/11
EBITDA Ajustado	**286**
Variação do capital de giro	(197)
Outros operacionais	(6)
Fluxo de caixa operacional	**82**
Despesas financeiras líquidas de dividendos pagos e recebidos	(50)
Investimentos líquidos da venda de ativos	(70)
Investimentos	(104)
Venda de ativos	35
Caixa antes das aquisições e aumento de capital	**(37)**
Aquisição e impacto perimetral	(128)
Aumento de capital	0
Fluxo de caixa livre	**(165)**
Impacto cambial	(49)
Dívida Líquida Total	**214**

- Aumento da dívida líquida total: R$214 milhões vs. 30/Jun/2010
  - Variação do capital de giro: impacto sazonal no Brasil e Oceano Índico
  - Impacto das aquisições e do escopo das atividades: Mandu e GFQ

Tereos Internacional

Resultados por Segmentos Operacionais

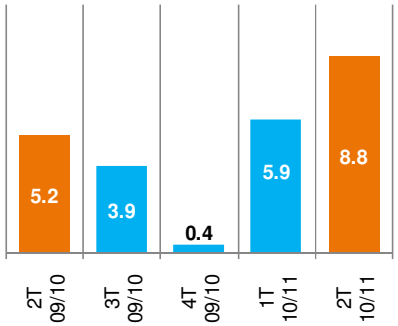
Cana-de-açúcar

Brasil – Oceano Índico

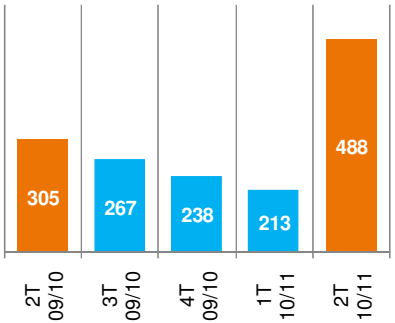
Tereos Internacional

Cana-de-açúcar - Brasil
Produção

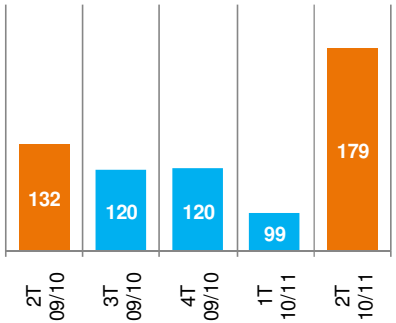
Moagem de Cana-de-açúcar (MM t)



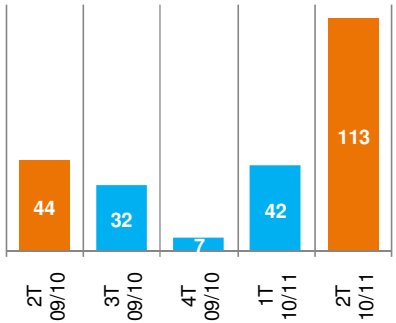
Vendas de Açúcar ('000 t)



Vendas de Etanol ('000 m³)



Vendas de Energia ('000 MWh)



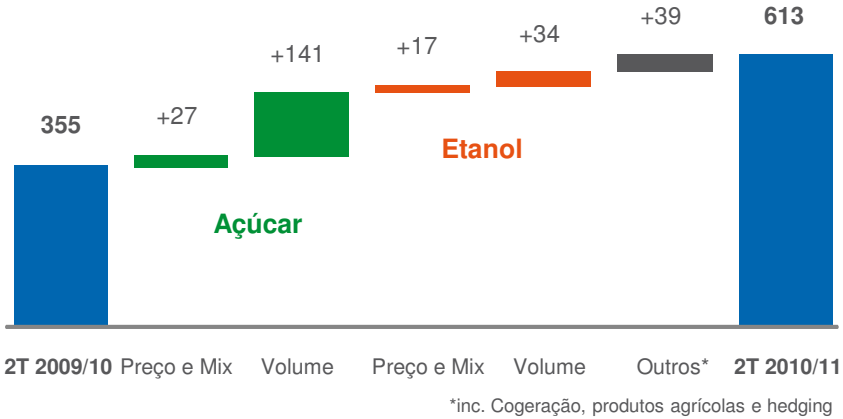
- Nível recorde de moagem de cana-de-açúcar: 8,8 milhões de tons (+67,6% vs. 2T 2009/10)
- Integração completa das unidades Vertente e Mandu
- Aumento na capacidade de produção de açúcar nas unidades São José e Cruz Alta e início da produção de açúcar na unidade Tanabi
- Produção de açúcar: 766 mil tons (+82,8% vs. 2T 2009/10)
  - Mix: 58% açúcar e 42% etanol
- Produção de etanol: 340 mil m³ (+87,8% vs. 2T 2009/10)
  - Anidro: 33,5% do etanol total vs. 28,7% no 2T 2009/10

Tereos Internacional

Cana-de-açúcar - Brasil
Financeiros

Receitas

Em R$ MM



*inc. Cogeração, produtos agrícolas e hedging

- Aumento acentuado nas receitas: +72,7% vs. 2T 2009/10
- Açúcar: sólidas condições de mercado
  - 65,4% da receita total
  - Volumes de venda: +60,3% vs. 2T 2009/10
  - Preço: +7,2%
- Etanol: recuperação no consumo de etanol
  - 24% da receita total
  - Preço: +13,5%

Números Chaves Em R$ MM	2T 2010/11	2T 2009/10	Variação Divulgada
Receitas	**613**	**355**	**+72,7%**
Lucro Bruto	**158**	**120**	**+31,7%**
Margem Bruta	25,9%	33,7%	
EBITDA	**139**	**51**	**+175,1%**
Margem EBITDA	22,7%	14,4%	
EBITDA Ajustado	**189**	**41**	**+360,9%**
Margem EBITDA Ajustado	30,9%	11,5%	
EBIT	**42**	**7**	**+542,5%**
Margem EBIT	6,9%	1,9%	
EBIT Ajustado	**92**	**-3**	**n/a**
Margem EBIT Ajustado	15,0%	-0,8%	
Investimentos	**41**	**3**	**n/a**

- Receitas: +R$258 milhões
- Margem Bruta excluindo o efeito contábil líquido do ajuste a valor justo dos ativos biológicos: 29,5%
- EBITDA Ajustado: R$189 milhões
- Investimentos
  - Atividades de plantio: R$12,5 milhões
  - R$28,8 milhões para capacidade de moagem e cogeração na Mandu (R$13,4 milhões), São José e Tanabi (R$6,6 milhões), e melhorias operacionais (R$8,8 milhões)

Cana-de-açúcar – Oceano Índico
Financeiros

Ilha da Reunião

Números Chaves Em R$ MM	2T 2010/11	2T 2009/10	Variação Conforme Divulgado	Variação Em Moeda Constante
Receitas	116	35	+231,4%	+297,0%
Lucro Bruto	-42	-21	-103,1%	+146,1%
Margem Bruta	-36,2%	-60,0%		
EBITDA	29	6	+348,8%	+430,1%
Margem EBITDA	25,0%	17,1%		
EBITDA Ajustado	29	6	+383,3%	+430,1%
Margem EBITDA Ajustado	25,0%	17,1%		
Investimentos	41	3	n/a	

- Moagem: 1 milhão de toneladas, +11% vs. 2T 2009/10
- Receitas
  - Integração do Groupe Quartier Français adquirido em 3/jul/2010
- EBITDA Ajustado: Aumento acentuado
- Investimentos: R$41 milhões
  - Investimentos ambientais: R$6 milhões
  - Manutenção: R$35 milhões

Moçambique

Números Chaves Em R$ MM	2T 2010/11	2T 2009/10	Variação Conforme Divulgado	Variação Em Moeda Constante
Receitas	15	18	-18,2%	+19,6%
Lucro Bruto	-10	25	-140,6%	-39,6%
Margem Bruta	-66,7%	138,9%		
EBITDA	-4	26	-115,9%	-123,7%
Margem EBITDA	-26,6%	144,4%		
EBITDA Ajustado	10	12	-16,6%	+161,9%
Margem EBITDA Ajustado	66,7%	66,7%		
Investimentos	5	7	-28,6%	

- Receitas: +19,6% em moeda constante no 2T 2010/11
- CPV no 2T 2009/10 afetado pelo ajuste a valor justo dos ativos biológicos de R$13,8 milhões
- Investimentos visando aceleração na melhoria dos rendimentos desta safra: irrigação, drenagem e replantio das plantações de cana-de-açúcar

Tereos Internacional

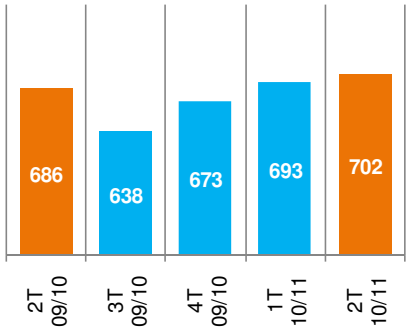
Cereal

Amido Europa - Etanol Europa

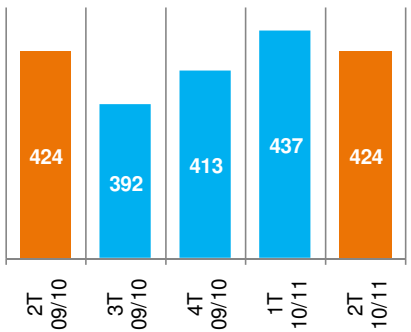
Tereos Internacional

Amido Europa - Syral
Produção

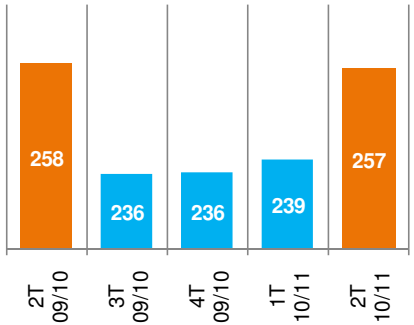
Processamento de Cereais ('000 t)



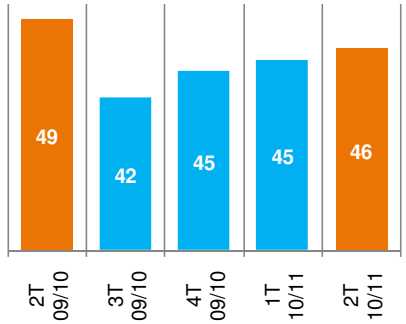
Vendas de Amido e Adoçantes ('000 t)



Vendas de Etanol e Álcool ('000 m³)



Vendas de Co-Produtos ('000 t)

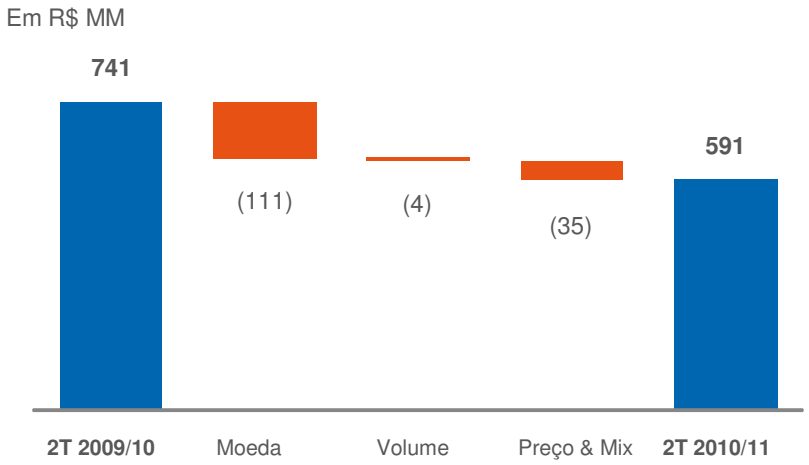


- O processamento de cereais aumentou 2,5% para 702 mil toneladas, em linha com a forte demanda de mercado por produtos à base de amido
  - Amidos e Adoçantes: 90,1% da produção
  - Álcool e Etanol: 9,9% da produção
- A Syral manteve seus níveis de vendas e estoques de 2009, com a otimização de suas unidades industriais, após o fechamento da unidade Greenwich
  - Produção de amidos e adoçantes agora distribuída entre 5 plantas: na França (2), Bélgica (1), Itália (1) e Espanha (1)

Tereos Internacional

Amido Europa - Syral
Financeiros

Receitas



Números Chaves Em R$ MM	2T 2010/11	2T 2009/10	Variação Conforme Divulgado	Variação Em Moeda Constante
Receitas	**591**	**741**	**- 20,2%**	**- 6,1%**
Lucro Bruto	**128**	**209**	**- 38,8%**	**- 26,4%**
Margem Bruta	21,7%	28,2%		
EBITDA	**61**	**121**	**- 49,6%**	**- 40,7%**
Margem EBITDA	10,5%	16,3%		
EBITDA Ajustado	**56**	**120**	**- 53,3%**	**- 44,6%**
Margem EBITDA Ajustado	9,5%	16,2%		
EBIT	**29**	**84**	**- 65,1%**	**- 50,2%**
Margem EBIT	5,0%	11,4%		
EBIT Ajustado	**24**	**83**	**-71,1%**	**n/a**
Margem EBIT Ajustado	4,1%	11,3%		
Investimentos	**18**	**77**	**- 76,6%**	

- Receitas: -6,1% em moeda constante, mas +2,7% sequencialmente
- Volumes estáveis apesar do fechamento da unidade Greenwich
- Redução de preços no mix de produtos vendidos
- Margens brutas normalizadas no 4T considerando que os novos contratos de vendas deverão refletir os maiores custos da matéria-prima e de energia

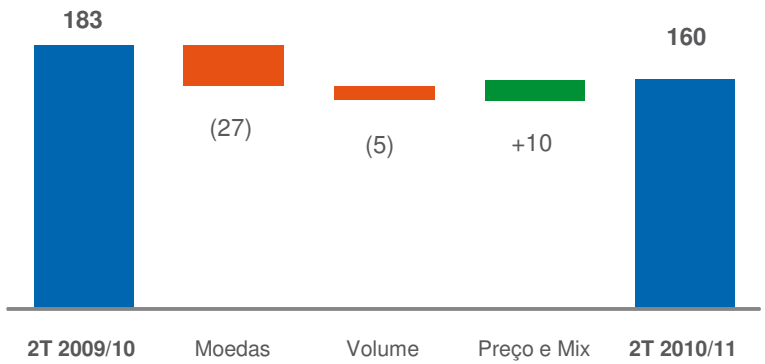
- Lucro Bruto
  - Impactado pelo aumento de 20% nas despesas com gás
- EBITDA Ajustado: R$56 milhões
  - Valor justo: +R$ 3 milhões (energia), +R$10 milhões (moedas), -R$8 milhões (cereais)
- Investimentos: R$18 milhões
  - Economia de energia
  - Unidade produtora à base de grão Selby: Otimização da linha de produção e compra de equipamento

Tereos Internacional

Etanol Europa
Financeiros

Receitas

Em R$ MM



Números Chave Em R$ MM	2T 2010/11	2T 2009/10	Variação Conforme Divulgado	Variação Moeda Constante
Receitas	**160**	**183**	**-12,5%**	**+2,8%**
Margem Bruta	**7**	**23**	**-70,9%**	**-65,8%**
Margem Bruta	4,4%	12,6%		
EBITDA	**7**	**19**	**-63,8%**	**-57,3%**
Margem EBITDA	4,4%	10,9%		
EBITDA Ajustado	**7**	**19**	**-63,1%**	**-57,3%**
Margem EBITDA Ajustado	4,4%	10,9%		
Investimentos	**6**	**19**	**-68,4%**	

- Produção: 66 mil m³ +4,8% vs. 2T 2009/10
- Receitas: +2,8% em moeda constante vs. 2T 2009/10
  - Redução na margem bruta principalmente devido a maiores preços de energia (+R$4 MM no trimestre) e maiores custos industriais devido à produção industrial irregular
- Álcool e Etanol:
  - Aumento de 5,4% no preço mas leve redução no volume

- Receitas: + 2,8% em moeda constante
- EBITDA
  - Eficiência operacional reduzida após testes com a cevada
  - Trabalhos de melhoria técnica durante o trimestre
  - Altos custos com energia
- Investimentos: R$ 6 milhões
  - Melhorias técnicas nas instalações e economia de energia

Sumário e Perspectivas

Perspectiva – Curto Prazo

Açúcar

- Mercado: estoques mundiais em níveis muito baixos – Brasil: oferta justa, crescimento abaixo do esperado na produção de açúcar no Centro-Sul
- Margens sólidas em um ambiente positivo de mercado, apesar da redução na expectativa de moagem de 20,3 milhões para 20 milhões de tons

Amido

- Trigo, Milho: estoques mundiais estimados devem suprir os níveis de demanda
- Milho: baixa produção provavelmente resulte em aumento nos preços do milho no curto prazo. Política de *hedging* da companhia deve reduzir o impacto dos aumentos dos preços dos cereais
- Retorno progressivo de margens normalizadas nas atividades de amido e adoçante. Indicadores favoráveis para negociações de contratos futuros (4T):
  - Aumento na demanda estrutural
  - Oferta justa
  - Ausência de disponibilidade de grandes volumes em alguns mercados

Etanol

- Mercado: preços sólidos em vista da maior quantidade de cana-de-açúcar destinada para a produção de açúcar e dos maiores preços de milho e trigo
- Melhores margens, impulsionadas pelos primeiros volumes de álcool premium entregues pela DVO e recuperação no desempenho industrial na unidade Lillebonne
- Primeiras entregas do acordo de 2,2 milhões de m^3 de etanol firmado com a Petrobras e melhor mix entre anidro e hidratado

Tereos Internacional

Perspectivas – Médio Prazo

- Atividades de cana-de-açúcar
  - Brasil – Cogeração: 2 contratos de energia representando uma média de 55,7 MW a serem entregues pela Guarani durante a safra 2013/14 através das unidades Mandu e São José
  - Continuidade dos preços altos do açúcar e etanol nas operações brasileiras de cana-de-açúcar, apesar da redução da safra no Brasil
  - Contribuições contínuas das recentes aquisições no Brasil e na Ilha da Reunião
- Atividades de cereais
  - Etanol – Glúten: plano de investimento aprovado para melhoria no mix de produtos da unidade Lillebonne para produção de glúten junto à produção de etanol na unidade
  - Margens brutas normalizadas para as operações de cereais na Europa no último trimestre
- A Tereos Internacional está bem posicionada para participar do novo cenário industrial e implementar suas estratégias de crescimento de longo prazo

Tereos Internacional



www.tereosinternacional.com